

DANÇA DE SÃO GONÇALO DO CROATÁ

Sítio Croatá – Tianguá-Ceará

DADOS DA MESTRA

Nome: Expedita Moreira dos Santos

Endereço: Sítio Croatá - Zona Rural, Tianguá -Ceará

Telefone: (88) 9 9339.0952



GRUPO DE DANÇA DE SÃO GONÇALO DO CROATÁ

A Dança, folga ou função de São Gonçalo é uma das inúmeras manifestações tradicionais que compõe ao lado das Folias de Reis, Congadas, Cavalhadas e Moçambiques, o rico mosaico do catolicismo popular brasileiro. A manifestação é uma dança votiva ao frade dominicano, São Gonçalo do Amarante, santo de origem portuguesa, trazida ao Brasil na época da colonização, pela missão jesuíta. Várias histórias envolvem a figura de São Gonçalo, que segundo relatos orais convertia prostitutas dançando e cantando com elas. Apesar de ser uma festa religiosa, tem características profana.



Mestra Expedita e seu grupo

Croatá é uma localidade rural situada no Município de Tianguá, na Zona Norte do Estado do Ceará, uma comunidade que teve influencia portuguesa, ameríndias, francesa e holandesa, devido a presença desses povos durante a colonização do Ceará. Na localidade a dança é realizada como ato de devoção, caracterizando-se pelo respeito ao santo, presente no próprio ato de dançar, no ato de andar de joelho até o altar, nas oferendas e nas reverências ao santo com o beijamento da fita que prendem a imagem. De acordo com depoimentos orais de membros da comunidade, não se sabe ao certo o período que surgiu a devoção ao santo, porém nos versos cantados durante a dança, existe alusão à Tribo dos Carirés, (nação indígena que habitou a Ibiapaba e que foi catequizada pela missão jesuíta em meados de 1607).

Realizada por pessoas simples (agricultoras e donas de casa), essa manifestação da cultura popular uni no seu fazer, crianças, jovens, idosos e adultos diante da devoção a um santo pouco difundido pela igreja local, revelando através da exposição pública formas distintas de devoção, que transmite mensagens do sagrado e do profano no mesmo ato.

A coreografia é feita com batidas de palmas, canto e música, composta por duas fileiras de mulheres, com 12 pares cada uma, um jovem vestido de São Gonçalo, tocadores e a mariposa que conduz a dança do começo ao fim, sendo responsável por todos os atos. As variações coreográficas consistem na ida das fileiras até o altar, para reverenciar São Gonçalo, movimentação das fileiras: frente a frente, rodas e sapateados de acordo com os versos da função, cantada pela mariposa e respondida pelas dançarinas, sempre acompanhado pelo som da rabeça, sanfona e triângulo.



Mestra Expedita na oficina de confecção das indumentárias do grupo

Em 2007 o Grupo realizou sua primeira apresentação desde 1952, como convidado para abrilhantar o **Festival de Quadrilhas Regional – “Tianguá Junino-2007”**, dentro da programação do Edital Ceará Junino da Secretaria Estadual de Cultura. Esta apresentação teve uma ótima

aceitação do público e em dezembro o grupo foi convidado a participar de uma mostra competitiva dentro da programação estadual do ciclo natalino, concorrendo na VI Mostra Regional de Natal – “**Ceará Natal de Luz/2007**”, realizada também no município de Tianguá. Desde então o grupo é convidado para participar de diversas programações culturais no município e na região da Ibiabapa.



Festival Tianguá Junino 2007



Natal de Luz –Tianguá – Ceará

Contemplada em 2008, com o Premio “Mestre Humberto de Maracanã (ver anexo) através do Edital de Culturas Populares da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, o grupo sentiu-se reconhecido e com o apoio recebido, iniciaram um processo de repasse da manifestação para as crianças e adolescentes da comunidade, realizando oficinas de coreografia da dança, palestra sobre a historia oral, onde os membros mais os velhos foram convidados a relatarem suas versões da lenda, buscando ensinar a comunidade às músicas e danças pertinentes a manifestação, assim foi criado o grupo juvenil, que hoje se apresentar junto ao grupo de idosos.(ver anexo).

O Prêmio Mestre Humberto de Maracanã permitiu ao grupo superar algumas dificuldades, como a falta de recursos para confeccionar novas indumentárias, adquirir uma estátua do santo, compra de instrumentos, além da realização de diversas oficinas de repasse e difusão da cultura para a própria comunidade, que não tinha domínio sobre essa devoção.



Variações coreográficas

O grupo é formado por mulheres comuns (agricultoras e mães de família), 24 mulheres divididas em duas fileiras composta por doze pares cada uma, que seguram um arco decorado com fitas, tendo apenas um homem que representa São Gonçalo e uma senhora que marca as movimentações, a Mariposa: responsável pelos cantos e a condução de São Gonçalo até o altar, ela orienta o grupo do começo ao fim. Vestidas iguais com saias que desce quase até os pés e blusas de mangas compridas, decote rente ao pescoço e um chapéu enfeitado de fitas, a simplicidade dos denunciam a sua procedência da roça.

A manifestação tem diferentes formatos e coreografias de acordo com a região do país. Na localidade de Croatá a dança é realizada como ato de devoção, caracterizando-se pelo respeito ao santo, presente no próprio ato de dançar, no ato de andar de joelho até o altar, nas oferendas e nas reverências ao santo com o beijamento da fita que prendem a imagem

A coreografia é animada por tocadores de rabeca, sanfona e triângulo (que não tomam parte da dança) acompanhado pelas integrantes do grupo que cantam os versos da função de São Gonçalo, as senhoras, moças e crianças fazem evoluções com os arcos, em frente ao altar, sob o comando da mariposa.

As variações coreográficas consistem na ida das fileiras até o altar, para reverenciar São Gonçalo, movimentação das fileiras: frente a frente, rodas e sapateados de acordo com os versos da função, acompanhadas por batidas de palmas, canto e música, cantada pela mariposa e